



PERCEPÇÃO DAS ADOLESCENTES GESTANTES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR E GRAVIDEZ PRECOCE

GEMINA BRITO FERREIRA DA ROCHA

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde, em consonância com a OMS circunscreve a adolescência, como a segunda década de vida, de 10 a 19 anos. Esse período da vida é definido por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por transformações fisiológicas, psicológicas e sociais. **OBJETIVO:** objetivou-se traçar o perfil e identificar a percepção das adolescentes gestantes frente ao planejamento familiar e gravidez precoce. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. **METODOLOGIA:** Foi realizado com 40 adolescentes na faixa etária de 13 à 17 anos, os dados coletados através de um formulário adaptado. A análise das informações se deu pela técnica de análise de conteúdo na modalidade análise categorial. Das falas emergiram 3 categorias: Percepção das adolescentes quanto ao uso de contraceptivo e gravidez; Mudanças ocorridas na gestação, Percepção e importância do planejamento reprodutivo prestado pela Estratégia de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados observou-se que houve uma prevalência de adolescentes em idade entre 16 e 17 anos cerca de (40%). Em relação ao estado civil evidenciou-se uma prevalência de adolescentes em união estável com (47,5%). Aproximadamente (42,5%) das participantes eram solteiras, e somente (10%) eram casadas. Na percepção dos fatores comportamentais da gestação, os resultados indicam que (82,5%) referiram não ter desejo de interromper a gestação, e somente (17,5%) apresentaram tal pensamento, sendo que este foi mais influente entre aquelas da menor faixa etária. A menarca ocorreu com maior frequência entre 12 e 13 anos. A predominância da atividade sexual foi encontrada entre a faixa de 14 e 16 anos totalizando (77,5%) das adolescentes. A concepção tem relevância entre 15 e 18 anos cerca de (80%) do total das participantes engravidaram nesse período. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar a percepção das adolescentes gestantes frente ao planejamento reprodutivo que consiste em um conjunto de ações que proporcionam segurança a saúde das mulheres, em especial as adolescentes em vista que a gestação inclui diversos fatores que podem afetar a saúde física e mental, além de modificar a inserção social das mesmas, os fatores como escolaridade e estado civil também podem interferir nas condições de vida dessa população.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Adolescentes, Gravidez, Atividade sexual, Gestação.